

Koury, Mauro Guilherme Pinheiro. Novas formas de ofensivas civilizadoras ao sul do continente americano. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 48, p. 177-178, dezembro de 2017, ISSN 1676-8965

RESENHA

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Novas formas de ofensivas civilizadoras ao sul do continente americano

New forms of civilizing offensives to the south of the American continent

Scribano, Adrian. *Normalization, enjoyment, and bodies/emotions: Argentine Sensibilities* [Normalização, gozo e corpos/emoções: sensibilidades argentinas]. **Hauppauge NY: Nova Science Publishers, 2017.**

O novo livro de Adrian Scribano aborda um tema significativo para as ciências sociais contemporâneas, o debate sobre os movimentos sociais na América do Sul, com ênfase na Argentina. O livro lida com as novas sensibilidades na Argentina, e as mudanças sofridas neste contexto desde os anos de 1960 até os dias presentes. O objetivo central do estudo é oferecer uma descrição densa do estado atual das sensibilidades com base em vários sintomas sociais, tais como, conflito, espetáculo, prazer, alimentação, felicidade, neo colonialidade, e outros.

O livro é apresentado em um conjunto de oito estimulantes ensaios sobre a relação entre movimentos sociais e as novas sensibilidades em emergência nos diversos modelos e cenários de sociabilidades sul-americanas e, especificamente, argentina. Desde o título o livro oferece ao leitor uma dimensão do que encontrará em suas páginas: perguntas e processos analíticos sobre a normalização do prazer e dos corpos e

emoções na América do Sul contemporânea.

Em seus capítulos, Scribano explora as conexões entre contextos históricos e estudos sobre movimentos sociais e protestos na Argentina e América do Sul, desde a década de 1960 até os dias de hoje. Neles e através deles procura entender as mudanças nas abordagens nas ciências sociais, - com ênfase na sociologia, - e na epistemologia sobre ações e movimentos sociais no continente sul-americano, associando-os aos contextos históricos em que tais abordagens foram mobilizadas, de um lado. E, de outro lado, construir um mapa das abordagens atuais nas ciências sociais sobre ações e mobilizações coletivas na América do Sul, buscando delimitar uma agenda atual de pesquisas e interesses de cientistas sociais que estudam esse assunto.

O livro *Normalization, enjoyment, and bodies/emotions: Argentine Sensibilities* discute ainda, de uma forma aguda e profunda, as dimensões das lutas para a recuperação, divulgação e manutenção de memórias da resistência do povo argentino, e da população da América do Sul, sobre as memórias silenciadas de lutas contra o autoritarismo, como uma ação coletiva em si fazendo na Argentina e na América do Sul. Em seus capítulos o leitor vai descobrindo e se envolvendo no esforço

analítico do autor sobre as bases em que se assentam as novas sensibilidades em emergência na América do Sul e da necessidade urgente de uma retomada crítica das ciências sociais e de uma sociologia crítica.

Este esforço analítico proporciona um cruzamento entre os conceitos analíticos de corpo e emoções, alimentação e cores, consumo e prazer, conflito social e novas formas de ofensivas civilizadoras (Regt, 2017) em Buenos Aires, Argentina, de um lado. Ao mesmo tempo em que constrói, de outro lado, um inventário abrangente sobre uma determinada análise sociológica, a partir a noção de felicidade e sua utilização neocolonial através das neorreligiosidades em expansão no sul do continente americano.

Scribano, tendo trazido à luz a noção abrangente de felicidade, aborda o surgimento das novas religiões de desamparo, e o espetáculo como um ritual do novo movimento neorreligioso e da colonialidade na América do Sul, a partir do caso argentino. Visualiza esse movimento dentro de uma abordagem que entende a neorreligiosidade como sendo parte de uma nova política econômica moral e das emoções.

O autor procura, assim, compreender essas novas religiões e os rituais que elas produzem como uma espécie de ofensiva civilizatória para uma forma mais objetiva de regulação das sensibilidades, através do espetáculo, do prazer imediato e do consumo mimético: o espetáculo, o consumo e o prazer como as novas macro/micro dimensões da colonialidade capitalista. Usando essa abordagem distintiva, o livro descobre como o corpo e suas sensações se tornaram o foco de uma economia política de

moral, bem como de uma luta entre poder e dominação, por um lado, e a luta pela autonomia e justiça.

O livro fornece ao leitor, deste modo, um relato admirável das novas perspectivas teóricas e metodológicas no tratamento de movimentos sociais e ações coletivas no Cone Sul-Americano, em um esforço para visualizar as mudanças analíticas que ocorreram nas ciências sociais da Argentina e da América do Sul nestas últimas décadas. Constrói os cenários atuais, de um modo abrangente, sobre os novos rostos e contextos dos movimentos coletivos e protestos locais, e as perspectivas sobre as quais se assentam as novas tendências analíticas que procuram compreendê-los. Destaca, destarte, o esforço analítico que enfatiza as emoções como um importante eixo analítico desses novos movimentos sociais, e das novas configurações sociais a partir das quais emergem.

É, portanto, um livro muito importante para o leitor especializado, bem como para o leitor interessado em conhecer os novos cenários de dominação do neocolonialismo em expansão na América do Sul, e as formas de reagir a estes cenários no mundo presente, de um ponto argentino e sul-americano.

Referências

Regt, Ali de. Ofensiva civilizadora: do conceito sociológico ao apelo moral. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 47, p. 137-153, Agosto de 2017.

Mauro Guilherme Pinheiro Koury